

Em que somos bons ?

Saul Goldenberg*

* Editor Responsável pela Revista ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA

Tema, com o título acima foi publicado na revista Ciência e Tecnologia no Brasil-Pesquisa da FAPESP¹. Copiamos o seguinte texto: “Dois estudos publicados na revista *Anais da Academia Brasileira de Ciência*, traçaram um retrato inédito do que o Brasil vem produzindo de mais relevante na cena científica internacional. Os pesquisadores Rogério Meneghini e Abel Packer, do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), debruçaram-se sobre a nata da produção acadêmica nacional entre os anos de 1994 e 2003: o conjunto de 248 artigos científicos citados mais de cem vezes em outros artigos de publicações vinculadas à base de dados Thomson=ISI (Instituto para Informação Científica, na sigla em inglês). Essa amostra representa 0,23% dos 109.916 artigos de brasileiros publicados em revistas indexadas no ISI naquele período. A repercussão de um *paper* é ordinariamente medida pelo número de menções que ele recebe em outros artigos.” Meneghini e Packer concluíram que 25 núcleos de excelência brasileiros obtiveram destaque especial em 11 diferentes campos. Na área da cirurgia médica destacaram as cirurgias cardiovasculares que “são o mote de 18 dos artigos mais citados” e o assunto é a eficácia de técnicas como a angioplastia e a implantação de *stents* para desobstrução de artérias e a inovação técnica de redução de ventrículos esquerdos dilatados. Na área da investigação clínica, “vinte grupos brasileiros que estudam o metabolismo oxidativo das células produziram dez artigos que alcançaram mais de cem citações.” Outros temas mereceram destaque como: catálise química, o sequenciamento genético, e genética humana, pesquisas em neurociências, pesquisas sobre doenças infecciosas, como toxoplasmose e por fim o uso de contraceptivos orais e seus efeitos em moléstias vasculares.^{2,3} A apreciação destes depoimentos nos fez meditar e encarar a realidade da nossa área que é a cirurgia experimental ou experimentação em cirurgia. A produção acadêmica nacional e internacional, nesta área, é menor. A pouca repercussão de pesquisas em cirurgia experimental está relacionada ao fato de ser uma área restrita e específica. A reflexão sobre o assunto despertou nossa curiosidade e levou-nos a investigar o Fator de Impacto de alguns periódicos brasileiros. A visibilidade da ciência brasileira está na SciELO (Scientific Electronic Library Online), que é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos ibero-americanos.

Atualmente o banco de dados da SciELO Brasil conta com 176 revistas brasileiras de todas as áreas do conhecimento.⁴ Nos *sites* individuais das revistas na SciELO, os indicadores específicos de cada título aparecem na seção “estatísticas”. Na SciELO, o Fator de Impacto é calculado sobre dois ou três anos de publicação. Com o objetivo de facilitar o entendimento dos indicadores bibliométricos da SciELO veja artigo publicado no fascículo anterior⁵. Considerando que os Fatores de Impacto devem ser comparados dentro de uma mesma área, selecionamos as revistas que publicam artigos sobre intervenções cirúrgicas.⁶ Desses, dois representam especificamente a área da cirurgia: Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias e a Acta Cirúrgica Brasileira, sendo que a ACTA é a única que tem como característica específica, publicar artigos originais de investigação experimental em cirurgia e os demais publicam, principalmente, artigos sobre clínica cirúrgica e esporadicamente de cirurgia experimental.

Fator de Impacto (FI) na SciELO das revistas selecionadas, ano-base 2006

Revistas	FI 2 anos	FI 3 anos
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	0,2066	0,2409
Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia	0,1814	0,1812
Revista Brasileira de Anestesiologia	0,1796	0,1905
Revista da Associação Médica Brasileira	0,1653	0,1702
Jornal Brasileiro de Pneumologia	0,1345	*
Acta Cirúrgica Brasileira	0,1133	0,1388
Arquivos de Gastroenterologia	0,0947	0,1214
Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias	0,0896	*
São Paulo Medical Journal	0,0804	0,0864
Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	0,0690	0,0879
Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	0,0526	0,0720
Acta Ortopédica Brasileira	0,0460	0,0517
International Brazilian Journal of Urology	0,0417	0,0467
Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular	0,0297	*
Revista Brasileira Coloproctologia		

Fonte: SciELO, março de 2006

* a coleção tem menos de três anos na SciELO e, portanto, não dá para calcular o FI de três anos

Observa-se que o Fator de Impacto não atinge o algarismo "1"; indica que, na média, os artigos publicados receberam número equivalente de citações. Tivemos, também, a curiosidade de verificar qual o Fator de Impacto dos periódicos da área de **clínica cirúrgica** comparada a da área de **cirurgia experimental**, internacional.:

Periódico	Fator de impacto
CLÍNICA CIRÚRGICA	
<i>Ann Surg</i>	5.907
<i>Br J Surg</i>	3.580
<i>Arch Surg</i>	3.076
<i>Surgery</i>	2.355
<i>J Am Coll Surgeons</i>	2.273
CIRURGIA EXPERIMENTAL	
<i>J Surg Res</i>	1.727
<i>Eur Surg Res</i>	0.750
<i>J Invest Surg</i>	0.667

Observa-se a nítida diferença entre ambas as áreas.

São 11 as revistas brasileiras da área da saúde indexadas no ISI/JCR, nenhum deles, da área da cirurgia. Na base MEDLINE são 30 as revistas brasileiras indexadas, quatro na área da cirurgia:

Acta Cir Bras
International Braz J Urol
Rev Bras Oftalmol
Rev Bras Otorrinolaringol

Este é o panorama. Esta é a realidade. Temos um longo caminho para melhorar o fator de impacto que possa atingir níveis internacionais. O fato dos autores nacionais, em geral, não citarem as revistas nacionais, contribuem mais para o aumento dos Fatores de Impacto das revistas estrangeiras. Contudo, o desempenho dos programas de pós-graduação em medicina, no triênio de 2001-2003 foram produzidas 2228 teses de doutorado, com 10.358 artigos indexados na base de dados Web of Science, em revistas do ISI/JCR (Institute for Scientific Information/Journal Citation Reports). A cirurgia está incluída neste grupo de excelência, representando cerca de 27% dos programas de pós-graduação em medicina.⁷

Referências

1. Marques F. Em que somos bons ? Pesquisa FAPESP. 2007; N.132:23-5.
2. Packer AL, Meneghini R. Articles with authors affiliated to Brazilian institutions published from 1994 to 2003 with 100 or more citations. I: the weight of international collaboration and the role of the networks. An Acad Bras Ciênc., [periódico na Internet] 2006 Dec; 78(4):841-53. Disponível em URL: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0001-37652006000400017&lng=pt&nrm=iso
3. Meneghini R, Packer AL. Articles with authors affiliated to Brazilian institutions published from 1994 to 2003 with 100 or more citations: II: identification of thematic nuclei of excellence in Brazilian science. An Acad Bras Ciênc. [periódico na Internet] 2006;78(4):855-83. Disponível em URL: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0001-37652006000400018&lng=pt&nrm=iso
4. Packer AL, Biojone MR, Antonio I, Takenaka RM, Garcia AP, Silva AC, Murasaki RT, Mylek C, Reis OC, Delbucio HCRF. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. Ci Inf. [periódico na Internet] 1998; 27(2): 109-21. Disponível em URL: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200002&lng=pt&nrm=iso
5. Goldenberg S, Castro RCF, Azevedo FRM. Interpretação dos dados estatísticos da SciELO (Scientific Electronic Library Online). Acta Cir Bras. [periódico na Internet] 2007;22(1):1-7. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>.
6. Población DA, Goldenberg S, Montero EFS, Moreira MB, Pellizon RF. Revistas brasileiras publicadoras de artigos científicos em cirurgia: I: características estruturais e administrativas das revistas. Acta Cir Bras. [periódico na Internet] 2002;17(6):359-69. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>.
7. Sampaio F. Pesquisa em cirurgia, pós-graduação stricto sensu e sistema de avaliação da Capes. Rev Col Bras Cir. [periódico na Internet] 2006;33(5):343. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>.

Agradecimento

A Regina C. Figueiredo Castro, Coordenadora de Comunicação Científica em Saúde na BIREME/OPAS/OMS pela colaboração e revisão do texto.

Como citar este editorial:

Goldenberg S. Em que somos bons ? [editorial]. Acta Cir Bras. [periódico na Internet] 2007 Maio-Jun;22(3). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>